

# EDITORIAL

A partir do segundo semestre de 2016, os *Cadernos de Pós-Graduação em Letras*, publicação iniciada em 1998, entra em uma nova fase: além da nova capa, passa a integrar, como as demais revistas da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), a plataforma *Open Journal System*.

Mantendo seu objetivo central – o de ser uma publicação voltada para a divulgação das pesquisas levadas a efeito no âmbito dos cursos de mestrado e de doutorado da área de Letras –, define, a partir deste número, o padrão para todos os demais. Os *Cadernos* estarão sempre divididos em duas seções, a saber: Dossiê e Artigos.

A seção Dossiê reunirá artigos que versarão em torno de temática única, sugeridas pelos organizadores do número. Já a seção Artigos apresentará textos escolhidos entre os enviados à revista, em fluxo contínuo, selecionados com base em dois pareceres: o do orientador (encaminhado juntamente com o texto submetido) e o de um membro do corpo editorial dos *Cadernos*.

O Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Presbiteriana Mackenzie (PPGL-UPM), preocupado em envolver continuamente seus alunos nas mais diversas atividades acadêmicas por ele desenvolvidas, registra, ainda, mais uma inovação: a presença da figura de editores discentes<sup>1</sup>, que já participaram de todas as etapas de elaboração do presente número.

---

<sup>1</sup> Editoras discentes: Fernanda Reis da Rocha (doutoranda 2016/2018) e Vanessa Maria da Silva (pós-doutoranda 2016/2017).

As novidades agora introduzidas nada mais são do que o reflexo do desejo de que estejamos, cada vez mais, respondendo adequadamente à comunidade acadêmica dos programas de pós-graduação em Letras do país.

A presente edição dos *Cadernos* traz os seguintes artigos:

“A literatura como suporte no ensino de Língua Inglesa numa perspectiva da produção de sentidos”, de autoria de Carolina Alves Magaldi, da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), e Carla Silva Machado, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), apresenta um estudo acerca do potencial da literatura para o ensino de Língua Inglesa no ensino médio no Brasil. Para tal, as autoras investigaram o papel da literatura nas diversas abordagens que fizeram parte da evolução pedagógica no ensino de línguas estrangeiras, destacando as abordagens comunicativa e intercultural. O perfil de utilização da literatura em tais metodologias foi, então, discutido a partir dos direcionamentos apresentados pelas *Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio* (Ocem), sendo também contrapostas às propostas dos *Parâmetros Curriculares Nacionais* (PCN) e das *Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais* (PCN+). A discussão da inclusão da literatura como suporte para o melhor aproveitamento das Ocem, no que tange às línguas estrangeiras, baseia-se, principalmente, em Carter e Long (1992) e Hismaniglu (2005).

Fernanda Reis da Rocha, doutoranda do PPGL-UPM, analisa, em seu artigo “O texto literário no material didático: uma análise crítica acerca do *Caderno do aluno*”, as recomendações preconizadas nos textos teóricos em comparação com o material didático ofertado aos alunos. A conclusão do estudo demonstra que ainda há um longo caminho a ser percorrido no que se refere a produções ditas criativas em conexões de leitura, de diversificação dos gêneros textuais de literatura resultantes de práticas propostas pelo *Caderno do aluno*.

Em “Estruturação e indeterminação: as dimensões míticas e ficcionais nas narrativas de Guimarães Rosa”, Marcio Gregório Sá Silva, aluno do curso de mestrado em Letras da Universidade de São Paulo (USP), examina, nos contos “A hora e vez de Augusto Matraga” (1946) e “Os irmãos Dagobé” (1962), de João Guimarães Rosa, as dimensões míticas e ficcionais presentes nas configurações das narrativas e dos personagens. Seguindo as pistas teóricas oriundas de estudos da fortuna crítica da obra rosiana, como Galvão (1978) e Hansen (2007), esse estudo tem como hipótese as relações entre os personagens Nhô

Augusto e Liojorge com estruturas arquetípicas ligadas às histórias de Jó, Abraão e do guerreiro São Jorge. Tendo por base teórica o texto *The sense of the ending*, de Frank Kermode (2010), o autor pretendeu, ao mesmo tempo, refletir, além desse aspecto estruturante, em que medida haveria uma autonomia na constituição dessas unidades literárias, ao elucidar o caráter indeterminado e aberto ligado a tais práticas de escrita literária.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

MARIA LUCIA M. CARVALHO VASCONCELOS

VERA LUCIA HARABAGI HANNA

Editoras acadêmicas

